Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS: CONHECIMENTO DISPONÍVEL NAS BASES DE DADOS LILACS, BDENF E MEDLINE

Relatoria: RAYLA BRUNA NOGUEIRA CAMPOS

Autores: Maira Divina Marques dos Santos
Paula Rodrigues Lima
Kelly Alves Ramos
Roberta Fortes Santiago

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome de Burnout também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, encontra-se alicerçada em três pilares: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A síndrome afeta principalmente profissional ou cuidadores que mantêm contato direto com os usuários, como os trabalhadores da saúde, dentre outros. Teve como objetivos caracterizar a produção científica acerca da SB em enfermeiros; Identificar o impacto nos enfermeiros; Caracterizar os fatores de risco para o surgimento da síndrome. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas Bases de Dados LILACS, BDENF E MEDLINE utilizando os descritores: Síndrome de Burnout, Fatores de Risco, Enfermeiros, com os critérios de inclusão: artigos em texto completo; produzidos no Brasil; com tema principal: esgotamento profissional, saúde do trabalhador e doenças profissionais; publicados entre 2007 e 2013. Foram detectados 19 artigos e após análise, foram selecionados os de interesse, restando 11. O ano de maior publicação foi 2012, com 6 artigos, a metodologia mais abordada foi do tipo quantitativo, com 6 artigos. A revista com maior número de publicações foi a Cuidado é Fundamental Online com 4 artigos. A temática foi agrupada em 3 categorias: Síndrome de Burnout e suas implicações, Fatores Predisponentes à Síndrome de Burnout; e Prevalência da Síndrome de Burnout em Enfermeiros. Evidenciou-se na primeira categoria que o estresse psicológico influencia diretamente nessa área de atuação, manifesta alterações psicológicas, é uma fonte geradora de conflitos e influencia na sua vida pessoal, na qualidade de vida e dos serviços/cuidados prestados aos pacientes. Na categoria Fatores Predisponentes à Síndrome de Burnout, observou a sobrecarga de trabalho, a precariedade do ambiente de trabalho e condições inadequadas, relação interpessoal conflituosa, dentre outras, são as principais fontes geradoras de estresse. Na terceira categoria, constatou-se que a prevalência da SB em enfermeiros deve-se as características inerentes da profissão, aos aspectos exaustivos e funções atribuídas a estes. Conclui-se, que a SB prevalece em enfermeiros devendo-se possivelmente à características da profissão, levando ao desgaste emocional e ao estresse crônico. É necessário propor mudanças organizacionais no ambiente de trabalho visando diminuir os fatores estressores. Os profissionais devem ser capazes de identificar e descartar as situações que impliquem negativamente nas atividade.